

1º Congresso da Sociedade Portuguesa de Estética Dentária

O futuro como desafio

A Sociedade Portuguesa de Estética Dentária (SPED) reuniu-se no Porto para o seu primeiro congresso. Realizado a 27 de Setembro no auditório Porto Cálém, o encontro congregou perto de 70 interessados sob o lema da qualidade e vanguarda. A excelência é a palavra-chave nos objectivos da associação e no discurso dos seus corpos dirigentes. “A constante evolução de materiais e técnicas obriga-nos a estar permanentemente atentos”, destaca o presidente da SPED, Manuel Neves. “O nosso propósito passa por disponibilizar cá dentro a inovação que até agora só se encontrava acessível lá fora”, observa. A promoção dos cuidados de estética oral e a defesa do ensino científico da estética e função oral nos currículos



?, Carlos Falcão, Manuel Neves, João Pimenta e ?

universitários posicionam-se como prioridades de intervenção do organismo. “Queremos oferecer formação de qualidade, com padrões de exigência elevados, de nível superior”, adianta o vice-presidente da SPED, João Pimenta, assumindo o empenho da sociedade em instituir-se como entidade formadora. Com muitos jovens na plateia, os organizadores referem o desejo de lançar novos valores na área. A ampla pale-

ta de conferencistas evidencia a preocupação “em trazer temas de vanguarda”, explica Manuel Neves. O contributo de Francesca Vailati, da Universidade de Genebra, antecipou novos caminhos, com a apresentação da reabilitação total adesiva de dentições com desgaste avançado. Alexandra Vinagre e Carlos Falcão constituíram igualmente presenças relevantes, ao abordar soluções de reabilitação destinadas ao sector anterior. De Espanha veio Eva Berroeta, com exemplos de tratamentos multidisciplinares. Paulo Mascarenhas falou das intervenções periodontais e dos seus reflexos na zona estética. A terminar, Daniel Ribeiro abriu portas a uma terapêutica emergente, a ortodontia lingual.

→ SPED

sped.portugal@gmail.com

